

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DE CRIANÇAS DE 6 A 11 ANOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

CONTRIBUTIONS OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION TO THE MOTOR DEVELOPMENT OF CHILDREN FROM 6 TO 11 YEARS: A LITERATURE REVIEW

João Paulo Constant Pedro¹

RESUMO

A educação física é uma disciplina de grande importância para o currículo escolar, visto que atua diretamente com o desenvolvimento motor da criança, que por conseguinte, é parte fundamental de seu desenvolvimento integral. Nesse sentido, o presente trabalho possuiu como objetivo compreender o desenvolvimento motor e as contribuições da Educação física para o desenvolvimento integral da criança. Essa pesquisa é caracterizada como uma pesquisa bibliográfica qualitativa, que foi realizada com base em livros e artigos científicos previamente escritos por estudiosos do tema, apresentando dados que não podem ser quantificados. Os artigos foram pesquisados em plataformas eletrônicas, como Google acadêmico e Scielo, considerando período de 2000 até a atualidade. Observou-se que o desenvolvimento motor da criança é caracterizado pelo fato dela adquirir uma série de habilidades. Essas habilidades podem ser estimuladas por meio das atividades realizadas nas aulas de Educação Física, o que favorece seu desenvolvimento global. Assim, conclui-se que, as atividades propostas na disciplina de Educação Física, contribuem positivamente para seu desenvolvimento integral.

Palavras-chave: Educação Física; desenvolvimento motor; escola; crianças.

ABSTRACT

Physical education is a subject of great importance for the school curriculum, as it directly affects the child's motor development, which is therefore a fundamental part of their integral development. In this sense, the present work aimed to understand motor development and the contributions of Physical Education to the integral development of the child. This research is characterized as a qualitative bibliographic research, which was carried out based on books and scientific articles previously written by scholars on the subject, presenting data that cannot be quantified. The articles were searched on electronic platforms, such as Google Scholar and Scielo, considering the period from 2000 to the present. It was observed that a child's motor development is characterized by the fact that they acquire a series of skills. These skills can be stimulated through activities carried out in Physical Education classes, which favors their overall development. Thus, it is concluded that the activities proposed in the Physical Education discipline

¹ Centro Universitário Ingá ; Maringá-PR

contribute positively to their integral development.

Keywords: Physical education; motor development; school; children.

INTRODUÇÃO

Esse trabalho aborda a temática do desenvolvimento motor e das contribuições da educação física para esse processo, em crianças com idade entre 6 a 11 anos.

As crianças nessa idade encontram-se na etapa de ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental (1º a 5º ano) que quando iniciado de acordo com a devida data, os alunos dão início com 6 anos no ensino fundamental, e com 11 na fase final de ensino (6º a 9º ano).

Nessa fase, a criança encontra-se em pleno desenvolvimento motor, que é compreendido como uma série de transformações nos movimentos e no comportamento da criança. É de suma importância também, para o desenvolvimento integral da criança, que por meio do desenvolvimento motor, ela consegue adquirir habilidades do ponto de vista cognitivo, afetivo e social. Nesse sentido, a educação física, por meio de atividades sistematizadas, é de grande importância para garantir que essa criança se desenvolva satisfatoriamente (ALBOQUERQUE, 2023).

Dessa maneira, compreende-se que o desenvolvimento motor, ao longo desses anos de escolarização, tende a se aprimorar, com o auxílio da educação física escolar. Quando analisamos os anos iniciais (1º ano, 6 anos de idade), é possível tomarmos como exemplo habilidades motoras como: andar sobre a trave, correr, saltar horizontalmente, arremessar, chutar e quicar, são exemplos de atividades que devem ser exploradas nessa etapa do desenvolvimento. Além disso, o professor pode se utilizar de atividades que envolvem prática de algum esporte, dança, gincanas, atividades coletivas ou individuais, com a finalidade de favorecer tal desenvolvimento (VALENTINI, 2002).

Ao longo de nosso desenvolvimento, passamos por muitas evoluções, do ponto de vista motor, psíquico, cognitivo e social. Com relação ao desenvolvimento motor, tendo como base os estudos de Gallahue (2003), o indivíduo passa por diferentes fases e estágios, dentre eles: desenvolvimento do movimento reflexo, que compreende o período em que a criança se encontra no útero da mãe e vai até 1 ano. Essa fase é dividida em dois estágios, movimentos puramente reflexivos, e movimentos rudimentares; movimentos rudimentares (dos 0 há 2 anos de vida), movimentos fundamentais (dos 2 aos 7 anos), e dos movimentos especializados (dos 7 aos 14 anos de idade. Essas fases, podem ser amplamente exploradas pelos professores de Educação Física nas escolas, por meio de atividades que, além de auxiliarem a criança, poderão proporcionar seu melhor desenvolvimento motor (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

Neste sentido, temos algumas habilidades motoras que podem ser observadas em cada fase, como: Fase reflexiva, caracterizada por movimentos totalmente involuntários, com caráter do reflexo muito primitivo (GALLAHUE, 2002); Fase rudimentar, que diz respeito ao estágio de inibição dos reflexos primitivos (GALLAHUE, 2003); Fase de movimentos fundamentais, é o período no qual a criança irá descobrir, experimentar novos padrões de movimentos, estabilizadores, locomotores e manipulativos; Finalizando, a fase de movimentos

especializados, se caracteriza pelo refinamento dos movimentos adquiridos, desenvolvidos até essa fase da vida humana (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013). Dessa forma, é possível observar que na fase dos movimentos especializados, a movimentação se torna mais refinada, e usualmente com maior coordenação, exemplo: salto triplo (pular – andar – saltar) e pular corda. Nesse sentido, o professor deve elaborar atividades que estimulem a realização de tais movimentos. Essas atividades são de grande importância para o desenvolvimento motor, e, conseqüentemente, para o desenvolvimento global da criança (FREITAS, 2019).

Dessa forma, a educação física, por meio de suas atividades, contribui positivamente para um desenvolvimento pleno das crianças, e quando se menciona o desenvolvimento, este não se limita apenas ao motor. Para Jardim (2017) as atividades físicas para crianças, estão diretamente interligadas no seu desenvolvimento interpessoal, proprioceptivo e ambiental. Vivenciar o mundo, é uma das experiências propiciadas pelo professor de educação física, (MOURA, 2021). Essas falas, coincidem com atividades fornecidas por Oliveira (2018), em seu devido estudo, onde o mesmo fornece algumas brincadeiras que possibilita a socialização, o desenvolvimento motor das crianças, sendo elas: Passa anel, cabra cega, jogo do pião, cabo de guerra, pipa, amarelinha, cama de gato, cinco marias, ciranda. Essas atividades que, aparentemente se constituem como brincadeiras, quando devidamente sistematizadas, são de grande importância no contexto da Educação Física escolar.

Tendo em vista a contextualização acima, esse trabalho se justifica, pois a temática em questão tem sido estudada por diferentes autores, dentre eles: Solva; Dounis (2014), Fonseca; Benframe e Tkac (2008), Lemos (2022), Amaro, et. al. (2010), Pereira; Manzatto e de Marco (2010), Medina-Papst; Marques (2010).

Considerando o que foi discutido anteriormente, o presente estudo tem como questão problema: o que a literatura aponta a respeito das contribuições da educação física para o desenvolvimento motor? E o seu objetivo central trata-se de: compreender o desenvolvimento motor e as contribuições da educação física para o desenvolvimento integral da criança.

METODOLOGIA

Esse trabalho se caracteriza como uma pesquisa do tipo Revisão Bibliográfica. Esse tipo de pesquisa, de acordo com Severino (2013) é considerada como uma pesquisa que se utiliza de livros, artigos científicos e documentos produzidos anteriormente.

Os trabalhos que compõem o referido trabalho, foram pesquisados em plataformas eletrônicas, tais como: Google acadêmico e Scielo. Foram utilizadas as seguintes palavras-chaves para a pesquisa: Desenvolvimento motor; crianças de 6 a 11 anos; e, por fim, Educação Física escolar. Foram selecionados trabalhos publicados desde o ano 2000 até a atualidade. Após leitura inicial dos trabalhos encontrados, foram selecionados apenas os trabalhos que condiziam com a temática, publicados em língua portuguesa e que estavam disponibilizados na íntegra e de livre acesso. Em contrapartida, foram excluídos os trabalhos em outras línguas, não publicados no período indicado e sem

acesso livre ao texto na íntegra.

A título de organização do trabalho, as discussões foram organizadas em três (3) tópicos, sendo eles: o primeiro, intitulado “Fundamentos do desenvolvimento motor na educação física escolar”, o qual discute-se as teorias relacionadas com o desenvolvimento motor e educação física escolar, com bases nos estudos de Albuquerque et al. (2023), dos Santos Barros; de Oliveira; do Rosário (2018); Peniche (2015); Santos et al (2015); Valentini (2002); o segundo, “Metodologias e estratégias pedagógicas para o desenvolvimento motor”, o qual discute-se as estratégias a serem desenvolvidas por parte do professor de Educação Física na escola para o desenvolvimento motor da criança, com bases nos estudos de Betti; Zuliani (2002); Costa et al (2014); De Souza (2015); Pick (2004); Vieira et al. (2016); por fim, o terceiro tópico, “benefícios do desenvolvimento motor na formação integral das crianças”, o qual discute-se as vantagens do desenvolvimento motor da criança para seu desenvolvimento global, com bases nos estudos de Carvalho (2015); Da Silva; De Carvalho Menezes (2023); De Oliveira Fagundes et al. (2023); Freitas, (2019); Silva (2022).

FUNDAMENTOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Apesar de algumas mudanças que estão sendo observadas nas aulas e na postura de professores e alunos, a educação física ainda hoje, principalmente na educação infantil e no ensino fundamental, é considerada por muitas pessoas, como um mero momento recreativo na escola. No entanto, é preciso se compreender que essa disciplina possui uma importante função para o desenvolvimento global da criança. É capaz de contribuir para a promoção da autonomia e confiança individual, na promoção da saúde, na melhoria da qualidade de vida. Além disso, a prática regular de exercícios físicos, comprovadamente, reduz os riscos de várias doenças (DOS SANTOS BARROS; DE OLIVEIRA; DO ROSÁRIO, 2018).

Nesse contexto, observa-se que, a educação física na escola, bem como a prática de algum esporte, possui uma função importante no processo de ensino e aprendizagem. Tais práticas na escola, possibilitam que o professor consiga, além de trabalhar os aspectos técnicos e táticos de um jogo, abordar questões ligadas ao espírito de equipe, a cooperação mútua, o respeito, a liderança, etc (DOS SANTOS BARROS; DE OLIVEIRA; DO ROSÁRIO, 2018).

Na escola, conforme já foi mencionado, as práticas relacionadas com a educação física, podem promover o desenvolvimento global da criança. Para o desenvolvimento motor, o professor precisa se atentar para o desenvolvimento do esquema corporal, o equilíbrio, a lateralidade, a organização corporal no espaço e no tempo, e a coordenação motora grossa e fina. Cabe ao docente elaborar atividades que sejam condizentes com a idade da criança, e que sejam motivadoras para a sua prática (DOS SANTOS BARROS; DE OLIVEIRA; DO ROSÁRIO, 2018).

Assim sendo, as práticas relacionadas com a educação física na escola

são consideradas como sendo de grande importância não apenas para as atividades relacionadas ao corpo. Estão relacionadas também, com o desenvolvimento cognitivo e social da criança, promovendo seu desenvolvimento global (VALENTINI, 2002).

Observa-se que as aulas de educação física na escola, possibilitam que sejam desenvolvidas uma ampla gama de habilidades motoras durante a infância. Essas aulas podem fornecer para a criança, o acesso às práticas cujos objetivos são previamente definidos, e que levam em consideração as características do desenvolvimento motor das crianças em idade escolar. Sendo assim, as práticas esportivas na escola contribuem significativamente para a ampliação do desenvolvimento motor da criança (SANTOS et al, 2015).

No entanto, não se deve realizar atividades físicas na escola apenas por realizar. É necessário se definir objetivos educacionais a serem alcançados com tais práticas. O professor precisa realizar uma mediação entre o seu aluno, o conhecimento de seu corpo, sua relação com o outro e sua participação efetiva nas atividades. O professor também precisa respeitar o tempo e os limites de cada criança, propiciando a aprendizagem relacionada aos aspectos motores, mas também aos aspectos cognitivos, socioculturais e socioafetivos (PENICHE, 2015).

Na educação física, principalmente nos anos iniciais do ensino fundamental, o professor precisa considerar atividades que proporcionem interações, um aumento gradativo na complexidade e na diversidade de movimentos, levando em consideração os estágios de crescimento e desenvolvimento, e visando o alcance constante de habilidades motoras cada vez mais complexas, considerando que o desenvolvimento motor ocorre desde o nascimento até a adolescência (PENICHE (2015).

Para tanto, é necessário que se compreenda que o desenvolvimento motor trata-se de um conjunto de transformações nos comportamentos e nos movimentos de um indivíduo. Para isso, é importante que ele esteja em um ambiente estimulador e preparatório para a utilização de todas as suas capacidades e habilidades. Assim sendo, a prática regular das atividades físicas na escola, trata-se de uma estratégia eficiente na promoção desse desenvolvimento motor (ALBUQUERQUE et al, 2023).

METODOLOGIAS E ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR

Assim como os outros componentes curriculares da escola, a disciplina de educação física tem como finalidade, propiciar algum conhecimento aos alunos. No entanto, essa disciplina não pode ser separada das vivências concretas e cotidianas desses estudantes. Nesse sentido, o ato de se ministrar tal disciplina na escola, precisa se constituir como uma ação pedagógica, e o professor precisa auxiliar seu aluno a compreender a intensidade e as modalidades das práticas corporais. Esse processo também possui algumas fases, e objetivos atrelados a cada uma delas, relacionados ao grau de desenvolvimento e as características específicas dos alunos (BETTI; ZULIANI,

2002).

Sobre essas fases, na educação infantil, o professor de educação física necessita se utilizar de uma metodologia que levem em consideração a importância da estimulação psicomotora que está diretamente relacionada com o desenvolvimento motor, cognitivo, social e afetivo da criança. É preciso se considerar as atividades relacionadas com jogos e brincadeiras que privilegiem o aprimoramento e o desenvolvimento das habilidades motoras ligadas ao ato de correr, saltar, bem como conhecer e reconhecer seu esquema corporal (PICK, 2004).

Nos anos iniciais do ensino fundamental, o professor de educação física deve se utilizar de estratégias que promovam a iniciação da cultura relacionada aos esportes propriamente ditos, pois esse estudante já pode compreender fundamentos e regras relacionados a várias atividades esportivas. É preciso se trabalhar também, com atividades rítmicas, como por exemplo com as danças. No entanto, vale ressaltar que a aprendizagem das habilidades técnicas nessa fase, não deve se sobrepor ao ambiente lúdico e ao estado de espírito prazeroso para a criança. O que verdadeiramente precisa ser levado em consideração, é o potencial e o desenvolvimento psicomotor dos alunos, e sua compreensão a respeito da atividade (BETTI; ZULIANI, 2002)

Nesse sentido, vale enfatizar que, ao trabalhar com a educação física na escola, o professor, nas fases da educação infantil e dos anos iniciais do ensino fundamental, precisa se utilizar de atividades que sejam significativas para as crianças. Essas atividades precisam obedecer a um critério progressivo no que se refere à complexidade, e instigar a atenção e a imaginação desse estudante. As atividades relacionadas ao comportamento e ao desenvolvimento motor, precisam ser planejadas minuciosamente para que atendam aos critérios relacionados com o processo de desenvolvimento (COSTA et al, 2014).

Assim, é de grande importância que as atividades atreladas à educação física na escola, mais especificamente na educação infantil e nas séries iniciais do ensino fundamental, precisam propiciar que as crianças tenham oportunidade de vivenciar uma ampla e diversificada prática motora, visando aprimorar e desenvolver seu repertório motor. É sabido, de acordo com os estudiosos do tema, que o desenvolvimento das habilidades motoras fundamentais, contribuem ativamente para o desenvolvimento motor e global da criança, e que ela precisa de alguém que seja um mediador experiente e que apresente estratégias que favoreça tal desenvolvimento. Esse mediador, é representado na escola, pelo professor, que precisa apresentar atividades que influenciem e contribuam positivamente com esse desenvolvimento (VIEIRA et al, 2016).

Vale ressaltar que os estudos a respeito do desenvolvimento motor utilizam como base a aquisição de habilidades no movimento, e também seu aperfeiçoamento. Locomoção, equilíbrio e capacidade de manipulação de objetos, são exemplos dessas habilidades motoras consideradas fundamentais. Trata-se de uma série de movimentos básicos organizados, que abarcam a combinação nos movimentos de dois ou mais seguimentos corporais (DE SOUZA, 2015).

Essas habilidades motoras fundamentais podem ser observadas em várias atividades motoras que fazem parte do cotidiano da criança. Dentre essas atividades, é possível se mencionar os jogos, a prática de esportes, dentre

outras. São atividades nas quais a criança pode correr, lançar, arremessar algo, saltar, dançar. No contexto escolar, a criança precisa contar com a oportunidade para praticar, bem como com o encorajamento para que ela adquira uma vivência ampla de experiências que sejam capazes de ampliar seu repertório motor. Esse papel, cabe ao professor de educação física, que precisa proporcionar para a criança que ela vivencie tais experiências motoras (DE SOUZA, 2015).

As estratégias que podem ser adotadas pelo professor de educação física escolar, para proporcionar à criança um desenvolvimento motor adequado, podem estar relacionadas à promoção de atividades que envolvam jogos de expressão corporal e mímica, jogos rítmicos, exercícios em duplas, trios ou equipes, gincanas, festivais e campeonatos. Essas atividades podem ser desenvolvidas com ou sem materiais, isto é, apenas envolver as ações corporais da criança. Essas estratégias ou conteúdos, quando utilizados de forma criativa e coerente pelos professores na realidade escolar, de maneira que considerem seus objetivos, o contexto, as características e as necessidades das crianças, faz com que a educação física seja constituída através de uma metodologia de ensino que lhe garanta um caráter de singularidade, e favorece o desenvolvimento do estudante, no que se refere ao âmbito afetivo, social, psíquico e motor (BETTI; ZULIANI, 2002).

No entanto, o professor precisa contar com uma definição clara dos objetivos a serem alcançados no que se refere à educação física escolar. A partir desses objetivos, devem-se elaborar as estratégias específicas. Mas, a escolha dessas estratégias ou dos conteúdos a serem trabalhados, precisam seguir alguns princípios metodológicos. O princípio da inclusão, diz respeito ao fato de que todas as atividades precisam propiciar a inclusão de todos alunos da turma. O princípio da diversidade garante que as atividades precisam atingir a totalidade dos movimentos corporais, e abarcar uma ampla gama de atividades. O princípio da complexidade diz respeito ao fato de que as atividades e conteúdos precisam atingir uma complexidade crescente na combinação de habilidades. O princípio da adequação ao aluno, diz respeito ao fato de que o professor precisa levar em consideração os interesses, características e capacidades do aluno, para assim elaborar suas atividades (BETTI; ZULIANI, 2002).

Faz-se importante ainda, que o professor de educação física escolar esteja em formação, para que assim, possam inovar suas práticas. Isso significa que devem estar abertos a uma experimentação de novas metodologias e novos conteúdos. Assim, esses profissionais poderão contribuir positivamente para que a disciplina de educação física seja bastante importante para o desenvolvimento global da criança (VIEIRA et al, 2016).

BENEFÍCIOS DO DESENVOLVIMENTO MOTOR NO DESENVOLVIMENTO INTEGRAL DA CRIANÇA

É sabido que o desenvolvimento humano ocorre de maneira contínua e constante. Tal fator reflete na sua capacidade de interação com a sociedade que o rodeia. O desenvolvimento motor está diretamente atrelado aos movimentos

carregados de objetividade e historicidade, bem como à cultura corporal. Nesse sentido, várias atividades que fazem parte do universo da criança, são capazes de promover a socialização e a emancipação da mesma. Sendo assim, o professor de educação física escolar precisa valorizar e se utilizar de atividades que contribuam positivamente com o desenvolvimento da coordenação motora da criança. As aulas de educação física precisam ser devidamente planejadas com vistas a promover ou melhorar o desempenho global do aluno (DA SILVA; DE CARVALHO MENEZES, 2023).

Uma série de estudiosos defendem que a realização de atividades motoras coordenadas já na infância, é fundamental também para o desenvolvimento cognitivo da criança. Por meio dessas atividades, a criança pode explorar, controlar e relacionar situações no universo que a rodeia. A partir de então, a criança consegue desenvolver uma consciência plena de si mesma e do outro, bem como de outros objetos. Essa situação servirá como experiência na qual a criança baseará para construir suas noções intelectuais e cognitivas (FREITAS, 2019).

A educação física é uma disciplina que possui um caráter obrigatório nas escolas brasileiras atualmente. É reconhecida como sendo uma área de conhecimento que auxilia no desenvolvimento motor do indivíduo, e que por conseguinte, traz uma série de benefícios para sua vida. Quando o professor promove atividades que acompanham as etapas do desenvolvimento da criança, ela poderá expandir sua socialização, sua criatividade e tudo quanto está relacionado com seu desenvolvimento psicomotor (FREITAS, 2019).

Por meio da promoção do desenvolvimento motor, as atividades relacionadas à educação física são consideradas de grande relevância para o desenvolvimento integral da criança. Além de trazerem benefícios significativos à saúde, tais atividades também proporcionam a socialização da criança, facilitando seu processo de ensino e aprendizagem, e, por conseguinte, favorecem seu desenvolvimento integral (DA SILVA; DE CARVALHO MENEZES, 2023).

O desenvolvimento motor, quando ocorre de maneira satisfatória, pode melhorar de forma significativa outras variáveis do desenvolvimento da criança, sendo elas a variável cognitiva e a variável afetiva. Esse desenvolvimento motor está diretamente relacionado com a organização psicomotora, que busca compreender o conhecimento corporal e suas relações do ponto de vista simbólico, conceitual e perceptivo, que integra a intencionalidade de cada ato ou gesto. Dessa forma, compreende-se que o desenvolvimento motor leva a criança a evoluir em vários outros aspectos, que auxiliam na realização de outras tarefas (CARVALHO, 2015).

As atividades trabalhadas pelo professor na disciplina de educação física, ao acarretarem o desenvolvimento motor da criança, agregam uma série de valores que fazem a diferença nas vivências dos alunos. Ao desenvolver as competências relacionadas com os movimentos corporais, a criança também recebe contribuições positivas ao seu desenvolvimento afetivo, cognitivo e psíquico que agregam estímulos relacionados com sua capacidade que desenvolvem o raciocínio, a memória, a criatividade, a lógica e sua capacidade em solucionar problemas cotidianos (SILVA, 2022).

O movimento é o objeto de aplicação e estudo da educação física. Nesse

contexto, o professor de educação física irá, de modo resumido, trabalhar com o movimento. Desde que realizado de forma adequada, esse trabalho com os movimentos contribui inegavelmente para o desenvolvimento integral da criança. Sendo assim, os professores de educação física não devem limitar a sua atuação ao desenvolvimento das habilidades motoras, e sim, precisam considerar a totalidade que o corpo humano representa. Partindo então desse pressuposto, os docentes devem proporcionar momentos em que oportunizam aos alunos, o desenvolvimento dessas habilidades essenciais por meio dos movimentos, dos jogos, das práticas esportivas, por meio dos quais os alunos poderão liberar sua criatividade e se relacionarem consigo mesmo e com os outros (FREITAS, 2019).

As atividades lúdicas, também são consideradas bastante importantes para o desenvolvimento das crianças. O professor de educação física pode utilizar tais atividades, que favorecem o relacionamento entre as crianças, além de trabalhar sua criatividade, sua capacidade para cumprir regras previamente estabelecidas, dentre outras situações (DA SILVA; DE CARVALHO MENEZES, 2023).

Os movimentos básicos, as habilidades fundamentais e especializadas quando desenvolvidas sob o aspecto “lúdico”, favorecem para a participação ativa da criança, aprendendo a liberar e expressar suas emoções pela exploração do movimento, do espaço e do tempo rítmico (DA SILVA; DE CARVALHO MENEZES, 2023, P. 573).

Considera-se que não é possível se isolar o desenvolvimento motor da criança. O movimento humano não pode ser separado da mente. Dessa maneira, também na disciplina de educação física, o professor precisa considerar que o desenvolvimento motor também está correlacionado com o desenvolvimento cognitivo e social. Para isso, esse docente precisa estruturar um ambiente que ofereça para a criança, os conhecimentos que resultam no desenvolvimento integral, e garanta a aprendizagem de uma série de habilidades que sejam significativas para suas vivências (DE OLIVEIRA FAGUNDES, 2023).

Com base nessas afirmativas, compreende-se que a educação física escolar é considerada importante para o desenvolvimento integral da criança. Por meio de suas atividades, os alunos podem ser influenciados a adquirirem atitudes que contribuem para um desenvolvimento pessoal e social de maneira harmoniosa. A solidariedade, o respeito, a cooperação e a tolerância também podem ser trabalhados por meio de tais atividades, que precisam se encontrar alicerçadas em orientações pautadas na promoção do conhecimento (SILVA, 2022).

As atividades utilizadas na disciplina de educação física, portanto, oferece importantes benefícios para o desenvolvimento da criança. À medida em que o professor consegue combinar atividades que considerem as individualidades biológicas e físicas de cada criança, com um ambiente adequado e a socialização com outros indivíduos, a criança será estimulada, e desenvolverá seus aspectos motores, sociais, afetivos e cognitivos (DE OLIVEIRA FAGUNDES, 2023).

CONCLUSÃO

Este trabalho teve como objetivo compreender o desenvolvimento motor e as contribuições da educação física para o desenvolvimento integral da criança. O problema de pesquisa foi o que a literatura aponta a respeito das contribuições da educação física para o desenvolvimento motor?

Assim, os resultados encontrados indicam que as atividades relacionadas com a disciplina de educação física, e quando realizadas de acordo com um objetivo predefinido pelo professor, considerando as especificidades de seus alunos, é de grande importância para o desenvolvimento motor dos mesmos.

Diante desses resultados, conclui-se que o desenvolvimento motor da criança contribui significativamente com seu desenvolvimento social, cognitivo e afetivo, e que a educação física trata-se de uma disciplina de grande importância para seu processo de ensino e aprendizagem. Devido a isso, faz-se importante a realização de um número maior de estudos como esse, para que cada vez mais professores e alunos possam se beneficiar dessas reflexões e contribuições da educação física.

REFERÊNCIAS

ALBUQUERQUE, Samyra et al. **Efeitos da prática do exercício físico na terceira infância sobre o desenvolvimento motor.** 2023.

AMARO, Kassandra Nunes et al. **Desenvolvimento motor em escolares com dificuldades na aprendizagem.** Movimento & Percepção, v. 11, n. 16, p. 39-47, 2010.

BETTI, Mauro; ZULIANI, Luiz Roberto. **Educação física escolar: uma proposta de diretrizes pedagógicas.** Revista mackenzie de educação física e esporte, v. 1, n. 1, 2002.

CARVALHO, Lucas Campos de. **Psicomotricidade no desenvolvimento motor das crianças na educação infantil.** 2015.

COSTA, Cicero Luciano Alves et al. **Efeito de um programa de intervenção motora sobre o desenvolvimento motor de crianças em situação de risco social na região do Cariri-CE.** Revista da Educação Física/UEM, v. 25, p. 353-364, 2014.

DA SILVA, Jaciane Pereira; DE CARVALHO MENEZES, Aurelania Maria. **Educação Física: Os Benefícios para o Desenvolvimento Psíquico e Motor no Ensino Infantil.** ID on line. Revista de psicologia, v. 17, n. 65, p. 566-578, 2023.

DE OLIVEIRA FAGUNDES, Maria Elisa Patrasso et al. **O PAPEL DA PSICOMOTRICIDADE NA EDUCAÇÃO FÍSICA NO DESENVOLVIMENTO DE**

CRIANÇAS DE 2 A 5 ANOS DE IDADE. Revista Ibero-Americana de Humanidades, Ciências e Educação, v. 9, n. 5, p. 586-600, 2023.

DE SOUZA, Michel Fernandes Leite. **Desempenho Motor de Escolares de 8 a 10 anos da cidade de Manaus.** 2015.

DOS SANTOS BARROS, Glhevysson; DE OLIVEIRA, Paulo Sérgio Pimentel; DO ROSÁRIO, Victor Hugo Rodrigues. **Educação física e esporte: contribuições ao esporte da escola.** Semioses, v. 12, n. 1, p. 56-65, 2018.

FONSECA, Fernando Richardi da; BELTRAME, Thaís Silva; TKAC, Claudio Marcelo. **Relação entre o nível de desenvolvimento motor e variáveis do contexto de desenvolvimento de crianças.** Revista da Educação Física/UEM, v. 19, n. 2, p. 183-194, 2008.

FREITAS, Max Muller da Silva. **Benefícios da psicomotricidade para o ensino-aprendizagem na educação física escolar.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso.

GALAHUE, D; OZMUN, J. C. **Compreendendo o desenvolvimento motor: bebês, crianças, adolescentes e adultos.** 2ed. São Paulo: PHORTE, 2003

GALLAHUE, David L. **A classificação das habilidades de movimento: um caso para modelos multidimensionais.** Revista da educação física, v. 13, n. 2, p. 105-111, 2002.

JARDIM, J. B.; SOUZA, I. L. **Obesidade infantil no Brasil: uma revisão integrativa.** Journal of Management & Primary Health Care. Uberlândia, v. 8, n. 1, p. 66-90, 2017.

LEMOS, Rafael da Silva. **O desenvolvimento motor de escoteiros de 7 a 11 anos e possíveis diálogos com a escola.** 2022.

MEDINA-PAPST, Josiane; MARQUES, Inara. **Avaliação do desenvolvimento motor de crianças com dificuldades de aprendizagem.** Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano, v. 12, p. 36-42, 2010.

MOURA, Milena de Lima. **Contribuições das aulas de EF nos anos iniciais do ensino fundamental: promovendo experiências para melhorar o desenvolvimento motor dos alunos.** 2021. Trabalho de Conclusão de Curso.

NATLIA SANTOS DA SILVA, Maria; BONORANDI DOUNIS, Alessandra. **Perfil do desenvolvimento motor de crianças entre 9 e 11 anos com baixo rendimento escolar da rede municipal de Maceio, AL.** Cadernos de Terapia Ocupacional da UFSCar, v. 22, n. 1, 2014.

OLIVEIRA, Wender Paulo Picoli de. **Educação física escolar: desenvolvimento motor, socialização e prevenção.** 2018.

PENICHE, Romulo Moreira. **A educação física para o desenvolvimento motor em escolares do ensino fundamental.** 2015.

PEREIRA, Patrícia Cassia; MANZATTO, Luciane; DE MARCO, Ademir. **Análise do crescimento e desenvolvimento motor de escolares de 1ª a 4ª série do município de Holambra–São Paulo.** HU Revista, v. 36, n. 4, 2010.

PICK, Rosiane Karine. **Influência de um programa de intervenção motora inclusiva no desenvolvimento motor e social de crianças com atrasos motores.** 2004.

SANTOS, Camila Ramos dos et al. **Efeito da atividade esportiva sistematizada sobre o desenvolvimento motor de crianças de sete a 10 anos.** Revista Brasileira de Educação Física e Esporte, v. 29, p. 497-506, 2015.

SEVERINO, Antônio Joaquim. **Metodologia do Trabalho Científico.** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2013

SILVA, Yngrid Gabriele. **Benefícios da educação física na educação infantil.** 2022.

VALENTINI, Nadia Cristina. **Percepções de competência e desenvolvimento motor de meninos e meninas:** um estudo transversal. Movimento. Vol. 8, n. 2 (maio/ago. 2002), p. 51-62, 2002.

VERDERBER, J.M.S.; RIZZO, T.L.; SCHERRILL, C. **Assessing student intention to participate in inclusive physical education.** Adapted Physical Activity Quarterly, Champaign, v.20, p.26-45, 2003.

VIEIRA, Gracielly Lopes et al. **A Música e o Desenvolvimento Motor na Educação Infantil.** In: Anais do Congresso de Comunicação Científica, Estágio e Docência do Campus Formosa. Goiás: Universidade Estadual de Goiás. 2016.